

**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACVEST
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS
RÔMULO DE ARAUJO RIBEIRO**

A IMPORTÂNCIA DE UM ERP EM PEQUENAS EMPRESAS

LAGES, SC

2023

RÔMULO DE ARAUJO RIBEIRO
A IMPORTÂNCIA DE UM ERP EM PEQUENAS EMPRESAS

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Centro Universitário UNIFACVEST como parte dos requisitos para a obtenção do grau de Bacharel em Administração

Aluno: Rômulo de Araújo Ribeiro

Orientador: Prof. Me. Eduardo Henrique Bondarczuk

Lages, SC, (Rio das Ostras, RJ. __/__/2023). Nota _____

Prof. Me. Eduardo Henrique Bondarczuk

Prof. Dr. José Correia Gonçalves

A IMPORTÂNCIA DE UM ERP EM PEQUENAS EMPRESAS

Romulo de Araújo Ribeiro¹

Eduardo Henrique Bondarczuk²

RESUMO

Nos últimos anos, o sistema integrado de gestão, nomeadamente ERP (*Enterprise Resource Management System*) passou a ser amplamente utilizado por muitas empresas, independentemente de seu porte. Para buscar competitividade, espaço no mercado e outros benefícios, as empresas passaram a implementar o sistema. Contudo, os custos desta implementação não são tão evidentes para as empresas, especialmente para aquelas de menor porte que não têm tantos recursos para investir em tecnologia. Diante disso, este estudo tem como objetivo verificar as principais vantagens e desvantagens da implantação e utilização de um sistema integrado de gestão ERP para micro e pequenas empresas. Foi realizado um levantamento bibliográfico em livros, publicações acadêmicas e revistas profissionais. Os resultados mostram vantagens no uso do sistema com melhorias na agilidade, confiabilidade e controle. A principal desvantagem apontada pela literatura é o alto custo da implementação e aquisição de novos equipamentos tecnológicos.

Palavras-chave: sistemas integrados de gestão; pequenas e médias empresas; mudança organizacional; integração; sistemas de informação.

¹Graduando de Bacharelado em Administração pela Unifacvest. romuloribeiro2007@yahoo.com.br

²Graduado em Administração de Empresas pela PUCRS e em Direito pela UFRGS, Mestre em Direito pela UFRGS. Professor orientador do curso de Administração da UNIFACVEST. Email: prof.eduardo.bondarczuk@unifacvest.edu.br. Lattes CV: <http://lattes.cnpq.br/7558717152517140>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2240-9355>.

ABSTRACT

In recent years, the integrated management system, namely ERP (Enterprise Resource Management System) has become widely used by many companies, regardless of their size. In order to seek competitiveness, space in the market and other benefits, companies began to implement the system. However, the costs of this implementation are not so evident for companies, especially for smaller ones that do not have as many resources to invest in technology. Therefore, this study aims to verify the main advantages and disadvantages of the implementation and use of an integrated ERP management system for micro and small companies. A bibliographic survey was carried out in books, academic publications and professional journals. The results show advantages in using the system with improvements in agility, reliability and control. The main disadvantage pointed out by the literature is the high cost of implementation and acquisition of new technological equipment.

Keywords: *integrated management systems; small and medium-sized companies; organizational change; integration; information systems.*

1 INTRODUÇÃO

Os sistemas ERP são importantes para as pequenas empresas, pois ajudam a melhorar o desempenho e a se destacar no mercado. No passado, esses sistemas eram caros e disponíveis apenas para grandes empresas, mas agora são mais acessíveis. É fundamental selecionar o software certo, considerando as necessidades específicas da empresa. Com um sistema ERP sob medida, é possível gerenciar todos os aspectos da empresa de maneira sincronizada e sinérgica, reduzindo complicações e facilitando a comunicação entre as áreas. (CORRÊA, 1998).

A integração do sistema traz benefícios para todos, independentemente do setor. A comunicação adequada entre profissionais é essencial para o *compliance* em uma empresa. Com um ERP, é possível integrar os departamentos e evitar a necessidade de transporte de documentos, gerando economia em custos. (FERREIRA, 1998).

Também foi confirmado que, com a expansão do acesso à Internet, o mercado passou a oferecer soluções que as empresas têm utilizado para aprimorar seus processos de gestão e, assim, melhorar o desempenho (MENDES *et al*, 2007).

Para acompanhar o mundo competitivo em constante evolução dos negócios, as empresas optaram por utilizar sistemas de planejamento de recursos empresariais (ERP) para gerenciar com eficácia seu desempenho e permanecer à tona no mercado (LAUDON *et al*, 2007).

Os sistemas de gestão empresarial são populares em vários setores, pois integram informações entre os departamentos e priorizam os processos de negócios. O objetivo principal é fornecer dados e informações precisas para todos os componentes da organização por meio de um único sistema de informação. (PADOVEZE, 2004).

Para garantir eficiência e sustentabilidade na oferta de produtos e serviços, é importante manter uma rede diversificada de fornecedores capazes de fornecer uma ampla gama de produtos e serviços. Os fornecedores são fundamentais para a operação de uma empresa, fornecendo desde matérias-primas até equipamentos e serviços. Priorizar parcerias com fornecedores e manter canais de comunicação claros pode aprimorar a cadeia de suprimentos e levar a um maior sucesso empresarial. (O'BRIEN *et al*, 2008).

No Brasil, a burocracia tem sido um impedimento de longa data para o crescimento dos negócios que afeta suas operações desde o início até o encerramento. A contabilidade é particularmente afetada, pois está fortemente imiscuída nos processos burocráticos. Pode-se imaginar a situação difícil de lidar com essas questões sem uma comunicação integrada entre

os departamentos responsáveis por faturamento, compras e pagamentos. Por sua própria natureza, os processos podem se tornar bastante burocráticos e é aí que um sistema ERP entra como um alívio bem-vindo. (LIMA *et al*, 2006)

Os sistemas ERP oferecem ampla cobertura funcional e possuem interface exclusiva, o que impede a inserção de dados duplicados. Já os sistemas integrados não possuem banco de dados ou interface únicos, o que pode levar à inserção de dados duplicados. Existem duas categorias de sistemas integrados de gestão: ERP e SGI. A integração de dados envolve a combinação de informações de várias fontes para formar uma plataforma padronizada e abrangente que beneficia várias equipes e oferece insights unificados. A integração de dados permite que as empresas agreguem dados independentemente de seu tipo, estrutura ou volume, fornecendo informações valiosas para o sucesso a curto e longo prazo.(Souza *et al*, 2000).

O objetivo deste estudo é compreender a importância de um ERP em pequenas empresas. Para atingir-se este objetivo, realizou-se uma pesquisa bibliográfica sobre o tema.Embora esse tema seja muito relevante em nosso cenário atual conforme apresentado no estudo de Ferreira (1998), até o momento foram encontrados poucos trabalhos que discutam esse assunto sob o ponto de vista teórico e contextual, compilando as informações mais importantes sobre as empresas,agilizando e aumentando a eficiência com o uso do software *Management Systems* (SMS).Geralmente, as equipes responsáveis por uma determinada área utilizam sistemas que foram desenvolvidos especificamente para atender às suas necessidades específicas. Os aplicativos IMS (*IP MultimediaSubsystem*), permitem que as empresas monitorem suas operações, façam movimentos estratégicos para atingir seus objetivos e se adaptem rapidamente às mudanças do mercado.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A definição dos sistemas ERP são sistemas de informação integrados, adquiridos na forma de pacotes comerciais de software com a finalidade de dar suporte à maioria das operações de uma empresa. Considerando-se o modelo da cadeia de valor, pode-se entender que o sistema ERP propõe-se a cobrir as atividades empresariais que vão da logística de entrada até as relacionadas à logística de saída e parte das atividades de marketing e vendas. Sistemas integrados são sistemas capazes de tratar de forma desfragmentada todo um conjunto de processos e são a base mais sólida para projetos de reengenharia de organizações. Então ERP nada mais é do que um termo genérico que pretende identificar o conjunto de

atividades executadas por um pacote de software modular e tem por seu principal objetivo, o auxílio dos processos de gestão de uma empresa. Em sua essência, o ERP torna a troca de informação conveniente, para a pessoa certa, no momento ideal. (Davenport, 2000).

Em um cenário global intrincado e em constante evolução, a execução das operações de negócios exige a capacidade de prever as necessidades e desejos dos clientes internos e externos da empresa. Para obter uma vantagem competitiva, as empresas se esforçam para se estabelecer como líderes em seus respectivos setores. Para conseguir isso, as empresas devem possuir certos atributos-chave, incluindo um conjunto coeso de pontos fortes, adaptabilidade e uma abordagem proativa para atender às demandas do mercado. Em muitos casos, a implementação de um sistema ERP é vista como a solução para esses requisitos. No entanto, é importante reconhecer que a implementação de uma solução de ERP é uma tarefa complexa. É crucial que os funcionários da empresa tenham um senso de propriedade e acreditem que são contribuintes integrais para o sucesso da organização. Na verdade, mesmo com um sistema ERP impecável implantado, o sucesso na consecução dos objetivos desejados depende de uma força de trabalho comprometida e dedicada. (Barros, 2005).

A evolução do desenvolvimento de sistemas levou ao surgimento de sistemas ERP, representando o ápice da centralização e gerenciamento. No entanto, mesmo nesta fase, existem limitações dentro desses sistemas que nos esforçamos para superar. Permanece incerto se um "sistema perfeito" algum dia se materializará para atender plenamente às demandas da realidade empresarial. A inegável importância da implementação de um sistema ERP em qualquer setor não pode ser exagerada. Os benefícios são indiscutíveis, e seu valor é ainda mais acentuado para empresas que atuam no mercado externo. Apesar desse reconhecimento, muitos gerentes e empresários acreditam que esses sistemas são mais adequados para empresas maiores com vários departamentos, funcionários e recursos à sua disposição.

2.1 Características e vantagens do sistema ERP

Uma característica específica desse tipo de sistema é que ele limita seu alcance de uso devido ao fato de todas as informações serem armazenadas convenientemente em uma área. Fornecendo um sistema de software abrangente, o *Enterprise Resource Planning* (ERP) pretende agilizar todos os processos de negócios, incluindo produção, prestação de serviços, finanças e operações de capital intelectual. O sistema de software atende aos tomadores de

decisão, permitindo-lhes obter uma visão geral do estado atual da empresa. Facilitando os processos de cada equipe, o acesso às informações é universal. (GALVÃO *et al*, 2014).

O processo administrativo é assistido por diversas funcionalidades. Nesse sentido, o estudo de MESQUITA (2000) destacou vários benefícios. O sistema ERP reforça a propriedade dos dados ao não permitir duplicidades de registro. Muitas vezes, a reengenharia do negócio é necessária para que o ERP seja possível. Em sistemas integrados é comprovado estatisticamente que as mesmas informações podem ser encontradas. Até seis locais diferentes dentro do sistema abrigam os dados armazenados. Um sistema ERP permite rastreamento e controle precisos de despesas, fornecendo informações sobre padrões de gastos e permitindo uma melhor gestão de custos, evitando a trabalhosa tarefa de conciliar informações manualmente e avaliando o tempo gasto em cada processo produtivo. Foram obtidas interfaces entre as diversas aplicações. Quando uma empresa adquire, há uma unificação dos sistemas de todas as filiais, resultando em uma redução da transferência interna de conhecimento dentro da organização. Todos os processos são padronizados, sem contar, todo o ciclo de produção pode ser controlado com a implementação bem-sucedida de um sistema ERP. Esses controles do ciclo de produção ajudam as empresas a obter maior controle sobre suas operações, beneficiando, em última análise, seu processo de produção geral. As etapas de produção de um serviço ou produto são gerenciadas de forma eficaz. Os sistemas ERP possuem poderosas ferramentas de planejamento. Essas ferramentas de planejamento, integradas para auxiliar no planejamento organizacional, são um recurso essencial, de otimização das empresas e de tomada de decisão estratégica em processos, que favorecem mudanças radicais na vida dos indivíduos. O processo de ordem de serviço elimina o uso de interfaces manuais. A tecnologia digital possibilitou a realização de serviços internos sem a necessidade de utilização de meios físicos. A padronização de informações, que é um dos processos conduzidos pelo sistema ERP, podem melhorar seus tempos de resposta ao mercado. Os tempos de entrega podem ser reduzidos, resultando em tempos de espera mais curtos para os clientes. Fornecedores de materiais podem receber pedidos de empresas digitais. Há maior eficiência e agilidade no atendimento a seus clientes. Com seu vasto tamanho, a organização é influenciada por suas enormes dimensões, impactando a estrutura geral. Alguns efeitos são evidentes.

2.2 Obstáculos e dificuldades na implementação do ERP

Existem algumas desvantagens a serem consideradas quando se trata das seguintes desvantagens: A sua implementação pode resultar em despesas significativas devido aos seus elevados custos. Os sistemas ERP possuem um custo elevado, tanto no que tange ao software, quanto ao hardware, a infraestrutura computacional necessária para a execução de cálculos complexos e extensos. É um componente essencial na pesquisa científica e tecnológica moderna, permitindo que cientistas e engenheiros processem e analisem grandes quantidades de dados com eficiência. Essa infraestrutura consiste em hardware, software e recursos de rede que trabalham juntos para dar suporte a várias tarefas computacionais. Os componentes de hardware incluem servidores, sistemas de armazenamento e *clusters* de computação de alto desempenho, enquanto os componentes de software abrangem sistemas operacionais, linguagens de programação e ferramentas de software especializadas. Os recursos de rede, como conexões de internet de alta velocidade e centros de dados, facilitam a comunicação e a transferência de dados entre diferentes dispositivos computacionais. Juntos, esses elementos formam uma infraestrutura robusta e versátil da qual cientistas e pesquisadores dependem para acelerar descobertas científicas e avanços tecnológicos. Além do treinamento e consultoria de funcionários, destaca-se também a aquisição de licenças de uso. Os principais absorvedores de recursos do projeto são esses dois que se destacam, estima-se que a aquisição de uma licença custe duas ou três vezes mais do que o investimento inicial, consultoria para treinamento, uma implementação de sistema complexa depende de métodos confiáveis. Entre as etapas necessárias para a construção de um sistema ERP forte, é fundamental cultivar uma equipe de profissionais qualificados. Esses indivíduos são um componente essencial e incluem: Profissionais da área computacional com habilidades técnicas; e profissionais que precisam ser treinados para obter a capacitação no uso do sistema para atingir sucesso na implementação do sistema. A dificuldade administrativa da empresa é medida por meio de uma pesquisa para obter uma visão sobre essa questão. (MESQUITA,2000.)

De acordo com um estudo realizado pelo StandishGroup nos Estados Unidos, foi comprovado que apenas 10% dos projetos são concluídos com sucesso, 55% dos projetos não cumprem os prazos e acabam ultrapassando o orçamento. Cerca de um terço dos projetos é cancelado antes da implementação devido a restrições financeiras, resultando em maior pressão sobre os orçamentos. O investimento realizado médio gira em torno de 178% do valor orçado inicialmente. O prazo de entrega é em média 2,3 vezes o prazo inicial. Essas dificuldades são advindas da complexidade da customização, não sendo específico do negócio

de determinada empresa, de forma genérica. No entanto, há algumas ocasiões em que um projeto é concluído no prazo e dentro do orçamento alocado.

Um sistema ERP deve ser adquirido e executado por uma empresa. Ele é adaptado às necessidades dos usuários. A complexidade da customização para os negócios de uma empresa pode variar. Alguns problemas surgem na empresa devido à implantação do sistema adquirido. O código-fonte nem sempre está acessível para quem o customiza, há um atraso para o sistema ERP se tornar funcional devido a isso. A implementação da empresa também está causando um aumento nos custos.

2.3 O ERP em pequenas e médias empresas

Santos *et al.* (2012) analisaram o uso de sistemas de informação em pequenas empresas, para verificar se elas desempenham as funções de controle, armazenamento e suporte gerencial. Observou-se que o sistema cumpriu sua função de funcionar e desempenhar algumas de suas funções de gestão, mas nem todas elas funcionam. As principais vantagens da implementação do novo sistema incluem além de identificar, organizar, os processos corporativos estão mais formalizados e organizados. A análise caso a caso mostra que as razões dos sócios o processo de implementação é semelhante, por exemplo: reduzir custos, aumentar a tomada de decisão, melhorar desempenho do negócio, interligando processos, reduzindo mão de obra, melhorando a velocidade com que o serviço é prestado.

Com relação ao processo de implementação, Freitas (2019) em seu estudo realizado tese, um estudo que descreve as dimensões que podem influenciar o processo a estabilidade da implantação do sistema de gestão de pessoas jurídicas de grandes instituições financeiras do setor público. Na verdade, os sistemas ERP é indispensável em grandes empresas, mas também essencial em PME. Se uma pequena e média empresa deseja ser bem sucedido nos mercados em que atua e encontrar uma vantagem competitiva em comparação com os concorrentes, isso só é possível com o apoio de um sistema de planejamento de recursos empresariais. Como resultado, o estudo mostra até que ponto o tamanho do estabelecimento afeta a estabilidade do sistema na fase pós-implantação; e que as variáveis têm maior ou menor influência no nível de qualidade de todo o projeto. A implementação desta ferramenta não só proporciona uma vantagem competitiva às organizações como também promove a sustentabilidade para a expansão dos negócios, sobretudo na era pós-pandemia, onde a necessidade de uma gestão inteligente aumentou significativamente.

3 MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo trata-se de uma revisão da literatura. As revisões são publicações amplas com a função de discutir o desenvolvimento de um assunto sob pontos de vista diferentes. Esse tipo de estudo constitui basicamente da análise da literatura publicada em artigos científicos, livros, revistas impressas ou eletrônicas na interpretação e análise crítica do autor, com o objetivo de permitir ao leitor uma atualização do seu conhecimento sobre um determinado tema (CORDEIRO *et al.*, 2007; VOSGERAU e ROMANOWSKI, 2014).

Para essa revisão, foi realizada uma busca por artigos, livros, dissertações e teses nas bases de dados Google Acadêmico, BDTD (Biblioteca Digital Brasileira de Teses Dissertações), SIBI (Sistema de Biblioteca Integrada), SCiELO (*Scientific Electronic Library Online*) e CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Além da busca nas bases de dados, também foram realizadas pesquisas em *sites*, jornais, publicações acadêmicas e revistas profissionais e de negócios que discorriam sobre os sistemas ERPs. É importante ressaltar que a maioria dessas publicações não se baseou no ambiente das PMEs, (Pequenas Médias Empresas) e sim das grandes empresas. São poucas as publicações existentes que relacionam sistemas ERPs e PMEs. Essas publicações são realizadas pela mídia de negócios, em geral, enfatizam que o mercado de sistemas ERPs se voltou para esse segmento, A análise das publicações permite a construção de este tema é estudado a partir de quatro aspectos fundamentais. São elas: Características de um sistema ERP; Aspectos relevantes para uma implementação bem-sucedida; Resultados esperados após a adoção ERP. Diferentes setores da organização são integrados por meio de sistemas ERP, que também agregam diversos componentes. As buscas ocorreram no mês de abril e maio de 2023 e as palavras-chave utilizadas na busca foram sistemas integrados de gestão, pequenas e médias empresas, mudança organizacional, integração, sistemas de informação, além disso, incluíram-se apenas artigos disponibilizados em português e inglês, dissertações, teses, livros, matérias de revistas eletrônicas e sites. Como critérios de exclusão, foram rejeitados os materiais literários que não tinham relação direta com o tema proposto pelo trabalho

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O marketing pode apresentar novas ideias para produtos que não estão vendendo bem, enquanto os negócios podem se concentrar em produtos que já estão vendendo bem. Ao automatizar processos e dar tempo às suas equipes para ações estratégicas e analíticas, liberá-las das atividades de operações de mercado pode gerar resultados para sua empresa.

Esse progresso requer acesso a todos os dados da empresa. ERP(Enterprise ResourcePlanning) e é uma plataforma desenvolvida para simplificar a gestão da empresa, reunindo todos os departamentos em um só lugar. Como o software ERP pode impactar o desempenho das pequenas empresas e gerar melhores resultados facilitando os serviços e tornando-os mais transparentes, o ERP fornece uma visão de todas as áreas de uma organização. Os sistemas ERP oferecem várias vantagens sobre o trabalho manual que podem trazer muitos benefícios para as pequenas empresas. Estudos descobriram que a automação pode aumentar a produtividade em até 14% ao ano. A necessidade de inovação disruptiva está levando muitas empresas a adotar novas tecnologias para otimizar processos internos. As fases de operação e planejamento de um negócio podem ser complexas, e a má gestão costuma ser culpada.

É importante ressaltar que a maioria das publicações pesquisadas no ambiente das grandes empresas. São poucas as publicações existentes que relacionam sistemas ERPs e PMEs (Pequenas Medias Empresas). Essas publicações são realizadas pela mídia de negócios, que em geral, enfatizam que o mercado de sistemas ERPs se voltou para esse segmento. Se fosse realizada uma revisão bibliográfica sobre o a importância de um ERP em pequenas empresas, reunindo as informações mais relevantes publicadas nos últimos anos sobre esse assunto, isso contribuiria com a ampliação dos conhecimentos dos leitores sobre essa temática específica, pois as revisões têm a função de preencher as lacunas existentes na literatura (GALVÃO *et al*, 2014).

A implementação de recomendações para melhorias do sistema envolve um processo passo a passo. Esse processo garante que cada recomendação seja efetivamente integrada ao sistema. Manter a integridade é uma prioridade para indivíduos e organizações. As pequenas empresas geralmente optam por implementar sistemas de planejamento de recursos empresariais (ERP), mas os resultados de tais implementações geralmente não são especificados. Os responsáveis pelo exame forneceram uma definição.As pequenas empresas são parte integrante da economia regional, contribuindo para seu crescimento e vitalidade.

Em cada região, existem pequenas empresas únicas e diversificadas que desempenham um papel significativo na formação da comunidade local. Essas empresas variam de lojas familiares tradicionais a inovadoras, cada uma com sua própria história e impacto. Ao destacar as pequenas empresas em cada região, pretendemos mostrar suas contribuições, promover o empreendedorismo local e inspirar outras pessoas a apoiar e envolver essas empresas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir deste artigo pode-se compreender o que é ERP, a saber, um sistema complexo porque envolve muitas pessoas, tecnologias complexas e muitas atividades. Percebe-se todas as vantagens de implementar o sistema e observa-se que também é possível que a maioria dos problemas surjam durante a implementação, sendo necessário identificar os pontos fortes e fracos do sistema. Embora se tenha constatado que a implantação ou adoção de sistemas ERP envolve um custo alto e com diversos obstáculos, com a evolução, os custos reduzem e aumentam os benefícios, tornando o sistema ERP crucial para a gestão das empresas modernas.

A utilização da informação dentro de uma empresa pode ter efeitos prejudiciais em sua reputação, estabilidade financeira e sucesso geral. As empresas devem observar que, existem alguns fatores aos quais devem estar cientes. A importância de reconhecer o potencial e as possibilidades não pode ser exagerada. Ao reconhecer o potencial que existe dentro de indivíduos e situações, abrindo para um mundo de oportunidades. A utilização do sistema por seus usuários é um aspecto significativo a ser considerado.

Esses sistemas integram vários departamentos e funções dentro de uma organização, permitindo comunicação e coordenação perfeitas. É importante abordar esses tópicos com a mente aberta e considerar vários pontos de vista para obter uma perspectiva completa. Isso, por sua vez, nos permite explorar novos caminhos, assumir desafios e alcançar crescimento pessoal e profissional. Pode ser um catalisador de crescimento, inovação e progresso, mas também pode ser perturbador, desafiador. Um sistema abrangente aplicável a vários domínios, mas não limitado a um único campo. A tarefa em mãos envolve responsabilidade de inserir dados. O processo de autorização de todos os sistemas de informação facilita o compartilhamento de recursos, conhecimento e experiência. O treinamento, na maioria dos casos, abrange um escopo significativo. Educar e instruir outras pessoas em uma habilidade ou conhecimento específico é uma tarefa que requer paciência, experiência e comunicação eficaz. O design do sistema deve estar alinhado com as necessidades e requisitos da empresa.

6 REFERÊNCIAS

BARROS, Cid da Silveira Netto. *CBS Consulting*. 2005. Disponível em: <<http://www.cbsconsulting.com.br/erp.htm>>. Acesso em: 26/05/2023

CORDEIRO, A. M. *et al.* Revisão sistemática: uma revisão narrativa. *In: Rev. Col. Bras. Cir.*, v. 34, n. 6, p. 428-431, 2007.

CORRÊA, H. L. Aspectos a se considerar na seleção e implantação de uma solução ERP para médias empresas. *In: Guideline Gestão Empresarial, Computerworld*, p. 14-15, julho 1998.

DAVENPORT, T.H; PRUSAK, L. **Ecologia da informação**. São Paulo: Futura, 2000.

FERREIRA, F. R. N. Supply Chain Management Evolução e Tendências. *In: Encontro Nacional de Engenharia de Produção*, 13, 1998, Niterói, Anais. Niterói: ENEGEP, 1998.

FREITAS, J. B. de. **Implantação de Sistemas ERP no Setor Público Brasileiro**-Lições aprendidas com o caso da Caixa Econômica Federal. 2019. 157f. Dissertação (Mestrado) em Gestão do Conhecimento e da Tecnologia da Informação -Universidade Católica de Brasília (UCB), Brasília, DF, 2019.

LAUDON, J. P.; LAUDON, K. C. **Sistemas de informação gerenciais**. 7 ed. São Paulo: Pearson, 2007.

LIMAS, C. E. A.; SCANDELARI, L.; KOVALESKI, J. L. Como as Pequenas e Microempresas de Ponta Grossa - PR Percebem os Benefícios e Problemas na Implantação de Sistemas ERP. *In: II Encontro de Engenharia e Tecnologia dos Campos Gerais*. ago. 2006.

MENDES, Juliana Veiga; ESCRIVÃO FILHO, Edmundo. **Atualização Tecnológica em Pequenas e Médias Empresas: Proposta de Roteiro para Aquisição de Sistemas Integrados de Gestão (ERP)**. *Gestão e Produção*[online]. São Carlos, v.14, n.2, p. 281-293, 2007.

MESQUITA, Robson Antonio Catunda. **Sistemas ERP (Enterprise Resource Planning)**. Centro Universitário de Brasília – UNICEUB. 2000.

O'BRIEN, J. A.; MARAKAS; G. M. **Administração de sistemas de informação: uma introdução**. São Paulo: McGraw Hill, 2008.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Estruturação do Sistema de Informação Contábil no ERP. *In: Encontro Nacional de Engenharia de Produção*, 24., 2004, Florianópolis.

SOUZA, C. A. **Sistemas integrados de gestão empresarial: Estudos de casos de implementação de sistemas ERP**. Dissertação (Mestrado) – Mestrado em Administração. Universidade de São Paulo, São Paulo. 2000.

SANTOS, A. S. dos; QUATRIN D. R.; PINTO L. M.; STEFANAN A. A.; COSTA, V. M. F. A Importância de Sistemas de Informação em Pequenas Empresas: um Estudo de Caso em uma Agência de Publicidade. *In: IX Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia (IX SEGET)*, 2012. Disponível em: <<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos12/21616171.pdf>>. Acesso em: 26/05/2023.

VOSGERAU; ROMANOWSKI. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. *In: Revista Diálogo Educacional*. Curitiba, v. 14, n. 41, p. 165-189, jan.-abr. 2014.